

A Importância da Educação na Formação de Cidadãos Críticos

The Importance of Education in the Formation of Critical Citizens

João Mário Lima de Sá¹, Luís Henrique da Silva Costa², Joelina Da Silva Miranda³, Josélia C. Lima Veras⁴

¹Graduação em Psicologia pela Faculdade Pitágoras de São Luís-MA
joamariolima@cedigma.com.br

²Graduação em Psicologia pela Faculdade Pitágoras de São Luís-MA
Psi.luishenrique@gmail.com

³Graduação em Psicologia pela Faculdade Pitágoras de São Luís-MA
joseliaveraspsi@gmail.com

⁴Graduação em Psicologia pela Faculdade Pitágoras de São Luís-MA
joseliaveraspsi@gmail.com

Submissão:

01/03/2025

Aprovado:

02/03/2025

ISSN: 3085-7163

DOI:

<https://doi/10.5281/zenodo.14962315>



RESUMO

A educação é um dos pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e democrática, pois possibilita a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel no mundo. Mais do que a simples transmissão de conhecimento, o processo educativo deve estimular a reflexão, a argumentação e a capacidade de análise, permitindo que os indivíduos questionem informações e tomem decisões fundamentadas. Dessa forma, a educação se torna um instrumento essencial para o desenvolvimento da autonomia intelectual e para o fortalecimento da democracia. Além de proporcionar conhecimentos técnicos e científicos, a educação também desempenha um papel fundamental na construção de valores éticos e sociais. A escola, como espaço de aprendizado, deve incentivar debates, promover a diversidade de ideias e estimular o pensamento crítico, preparando os indivíduos para enfrentar desafios e contribuir de maneira ativa para a sociedade. Quando os alunos são incentivados a questionar e refletir sobre diferentes temas, tornam-se mais preparados para lidar com questões sociais, políticas e econômicas com responsabilidade e discernimento. Outro aspecto essencial é o impacto da educação na formação de cidadãos engajados e participativos. Uma sociedade bem-educada é mais capaz de compreender seus direitos e deveres, fortalecendo a cidadania e promovendo mudanças positivas. Dessa maneira, investir na qualidade da educação não apenas beneficia o indivíduo, mas também contribui para o desenvolvimento social e econômico do país. Diante disso, garantir um ensino acessível e de qualidade deve ser uma prioridade para governos e instituições, pois somente através da educação é possível formar cidadãos capazes de transformar a realidade ao seu redor. Assim, é fundamental que o processo educativo seja contínuo, inovador e alinhado às demandas da sociedade, assegurando que todos tenham a oportunidade de desenvolver plenamente seu potencial e atuar de maneira crítica e consciente no mundo.

Palavras-chave: Educação; Criticidade; Responsabilidade; Conhecimento.

SUMMARY

Education is one of the fundamental pillars for building a more just and democratic society, as it enables the formation of critical citizens who are aware of their role in the world. More than simply transmitting knowledge, the educational process should stimulate reflection, argumentation and the ability to analyze, allowing individuals to question information and make informed decisions. In this way, education becomes an essential instrument for the development of intellectual autonomy and the strengthening of democracy. In addition to providing technical and scientific knowledge, education also plays a fundamental role in the construction of ethical and social values. Schools, as a learning space, should encourage debates, promote diversity of ideas and stimulate critical thinking, preparing individuals to face challenges and actively contribute to society. When students are encouraged to question and reflect on different topics, they become better prepared to deal with social, political and economic issues with responsibility and discernment. Another essential aspect is the impact of education on the formation of engaged and participatory citizens. A well-educated society is better able to understand its rights and duties, strengthening citizenship and promoting positive changes. In this way, investing in the quality of education not only benefits the individual, but also contributes to the social and economic development of the country. In view of this, ensuring accessible and quality education should be a priority for governments and institutions, since only through education is it possible to form citizens capable of transforming the reality around them. Therefore, it is essential that the educational process be continuous, innovative and aligned with the demands of society, ensuring that everyone has the opportunity to fully develop their potential and act critically and consciously in the world.

Palavras-chave: Education; Criticality; Responsibility; Knowledge.

Introdução

A educação desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos críticos, capazes de compreender, questionar e transformar a realidade em que estão inseridos (Costa *et al.*, 2024). Mais do que a simples transmissão de conhecimento, o ensino deve estimular a reflexão, o raciocínio lógico e a autonomia intelectual. Dessa forma, a sociedade se beneficia com indivíduos mais conscientes de seus direitos e deveres, aptos a participar ativamente da vida democrática (Rocha, 2010).

De acordo com Loovera (2015) a construção do pensamento crítico começa nos primeiros anos de escolarização, quando a criança aprende a interpretar o mundo ao seu redor. Através da educação formal, os estudantes são incentivados a analisar informações, desenvolver argumentos e tomar decisões fundamentadas. Esse processo é essencial para que não se tornem meros receptores de conteúdos, mas agentes ativos na busca pelo saber e na construção de uma sociedade mais justa.

Desenvolvimento

No contexto atual, marcado pelo avanço da tecnologia e pela abundância de informações, a capacidade de discernir entre fontes confiáveis e falaciosas tornou-se imprescindível (Dos Santos *et al.*, 2024). O pensamento crítico possibilita a identificação de discursos manipuladores e a resistência a narrativas enganosas. Assim, a educação assume um papel estratégico na formação de indivíduos que não apenas consomem

informações, mas as interpretam de maneira reflexiva (Sousa *et al.*, 2005).

Além disso, um sistema educacional que valoriza o pensamento crítico contribui diretamente para o fortalecimento da cidadania e da democracia. Para De Abreu (2012) o ensino deve proporcionar um ambiente no qual o aluno se sinta seguro para expressar opiniões, debater ideias e questionar normas estabelecidas. Esse tipo de abordagem incentiva o respeito à diversidade de pensamento e promove uma convivência social mais equilibrada e harmoniosa.

O professor, nesse contexto, assume uma função essencial na condução do processo de aprendizagem. Ele deve atuar como mediador do conhecimento, estimulando questionamentos e incentivando o desenvolvimento do senso crítico nos alunos (Pinto *et al.*, 2025). Para tanto, é necessário que os docentes sejam continuamente capacitados, disponham de recursos didáticos adequados e contem com um ambiente escolar que favoreça a troca de experiências (Meira; Amorim; Da Silva Junior, 2015).

A interdisciplinaridade também se apresenta como um fator determinante na formação de cidadãos críticos (Caldeira *et al.*, 2024). A articulação entre diferentes áreas do conhecimento permite uma compreensão mais ampla e integrada da realidade (Dos Santos *et al.*, 2024). Ao relacionar temas da história, filosofia, ciências sociais e exatas, o estudante desenvolve habilidades analíticas que o ajudam a interpretar fenômenos complexos e a tomar decisões embasadas (Sousa *et al.*, 2005)..

Para Pandolfo; Benvenuti; Furtado (2015) Existem outros aspectos relevantes que podem ser visto como o estímulo à leitura e à escrita como ferramentas de reflexão e argumentação. O contato com diferentes textos, gêneros e perspectivas amplia a capacidade de análise e contribui para a formação de um repertório cultural diversificado (Sanchez; Da Cunha Motta, 2019). A produção textual, por sua vez, permite ao estudante organizar suas ideias, estruturar raciocínios e desenvolver uma postura crítica diante do conhecimento (Rocha; Ludtke; Rodriguez, 2016).

A escola, porém, não pode ser a única responsável por esse processo. A família e a sociedade também desempenham um papel fundamental na consolidação do pensamento crítico (Costa *et al*, 2024). O incentivo ao diálogo, a valorização do conhecimento e a promoção de debates sobre temas atuais são atitudes que colaboram para a formação de cidadãos mais engajados e conscientes de sua responsabilidade social (Rocha, 2010).

Diante desse panorama, torna-se evidente que a educação é um pilar essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e democrática (De Abreu, 2012). Formar cidadãos críticos significa capacitá-los para enfrentar os desafios contemporâneos, contribuindo para a construção de um mundo mais equitativo e sustentável (Francisco; Pantoni, 2024). Investir em um ensino de qualidade é, portanto, investir no futuro coletivo, promovendo transformações positivas que beneficiarão as próximas gerações (Rocha, 2010).

Conclusão

A educação desempenha um papel essencial na construção de cidadãos críticos, capazes de analisar a realidade com discernimento e autonomia. Por meio do conhecimento, os indivíduos desenvolvem habilidades que os permitem questionar informações, refletir sobre diferentes perspectivas e tomar decisões fundamentadas. Dessa forma, o processo educativo vai além da simples transmissão de conteúdos, sendo um instrumento de transformação social e fortalecimento da democracia.

Além de estimular o pensamento reflexivo, a educação promove valores fundamentais, como respeito, ética e empatia, essenciais para a convivência em sociedade (Meira; Amorim; Da Silva Junior, 2015).

A escola, como espaço de aprendizado, deve incentivar debates, fomentar a curiosidade e proporcionar um ambiente que favoreça o diálogo e a pluralidade de ideias. Assim, a formação crítica não apenas amplia a capacidade de argumentação e resolução de problemas, mas também prepara os indivíduos para enfrentar desafios sociais, políticos e econômicos com responsabilidade e consciência.

Portanto, investir na educação é investir no futuro de uma sociedade mais justa e equitativa. Quando os cidadãos são formados com senso crítico e capacidade de análise, tornam-se agentes ativos na construção de um mundo mais democrático e incluso. Dessa maneira, garantir uma educação de qualidade não é apenas um dever do Estado, mas um compromisso coletivo que reflete diretamente no processo e bem-estar de toda a população.

Referências

CALDEIRA, Vanessa Morgado Madeira et al. ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DIGITAL: FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS NA ERA DA INFORMAÇÃO. **LUMEN ET VIRTUS**, v. 15, n. 43, p. 7791-7807, 2024.

COSTA, Luís Henrique DA SILVA et al. O Olhar Científico: Perspectivas para uma Boa Escrita. **Revista Cedigma**, v. 2, n. 3, p. 1-3, 2024.

DE ABREU, Sónia José Teixeira Faria. **Educação Matemática Crítica: O seu contributo na formação de cidadãos críticos e responsáveis**. 2012. Dissertação de Mestrado. Universidade da Madeira (Portugal).

DOS SANTOS, Antonio Nacílio Sousa et al. “Por uma educação intercultural”: explorando o enfoque socioformativo para a construção de cidadãos críticos e sustentáveis a partir de uma perspectiva decolonial. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, v. 22, n. 8, p. e6373-e6373, 2024.

LOVERA, Franciel José. A importância da educação física na formação de cidadãos críticos, pensantes e atuantes. **Revista de Educação do IDEAU. Bagé-RS**, v. 10, n. 21, 2015.

MEIRA, Celio Silva; AMORIM, Celeste Dias; DA SILVA JÚNIOR, Milton Ferreira. Educação ambiental: ação integradora na formação de cidadãos críticos em seus contextos de vida. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, p. 223-230, 2015.

FRANCISCO, Marcus Vinicius Roesler; PANTONI, Rodrigo Palucci. O ensino de história local e cotidiana para alunos na EPT: uma contribuição na formação de cidadãos críticos para a vida e o mundo do trabalho. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 3, n. 24, p. e14181-e14181, 2024.

PINTO, Jacyguara Costa et al. Desenvolvendo cidadãos críticos: a importância dos temas transversais no currículo escolar. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 10, p. 125-134, 2025.

ROCHA, Ana Luísa. **O ensino da estatística no 1º ciclo: um contributo para a formação de cidadãos críticos, activos e reflexivos**. 2010.

Dissertação de Mestrado. Universidade de Lisboa (Portugal).

ROCHA, Marla Piumbini; LÜDTKE, Raquel; RODRIGUEZ, Rita de Cássia Morem Cássio. O respeito pelos interesses dos académicos na formação universitária: formação de cidadãos críticos por meio da alfabetização científica. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, v. 2, n. 2, p. 74-82, 2016.

SANCHEZ, Liliane Barreira; DA CUNHA MOTTA, Jaqueline. Filosofia no ensino fundamental: formando cidadãos críticos?. **O que nos faz pensar**, v. 28, n. 45, p. 386-401, 2019.

SOUSA, Edna Vieira de et al. Leitura e escrita: uma prática essencial na formação de cidadãos críticos. 2005.